

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES

NOME: Suporte de Vida em Urgência e Emergência
Código: MED
Carga horária (total, teórica e prática): 30 horas
Créditos: OB
Período do curso: oitavo período
Pré-requisitos: Disciplina “Primeiros Socorros” e sétimo período do curso médico.
Número de alunos por turma (documento de anuência dos departamentos):
PLANO DE ENSINO
EMENTA Treinamento em ambiente artificial com o objetivo de educar o estudante para prestar o primeiro atendimento em situações de urgência e emergência, de forma ética e reforçando as ações em equipe.
OBJETIVOS Objetivo Geral: Capacitar o estudante para o primeiro atendimento nas diversas faixas etárias em situação de urgência e emergência, utilizando medidas de suporte básico e, se necessário, suporte avançado de vida. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o sistema regional de urgências e emergências médicas, conhecendo o fluxo dos pacientes;• Capacitar o aluno para a classificação de risco;• Treinamento teórico e prático (em ambiente artificial) para realizar abordagem inicial das situações de emergências médicas mais prevalentes nos diversos níveis de complexidade do sistema de saúde;• Discutir os princípios do atendimento de urgência em equipe, de forma ética e humanizada.
CONTEÚDOS <ol style="list-style-type: none">1. Suporte Básico de Vida e uso do desfibrilador automático externo.2. Abordagem dos aspectos éticos, bioéticos e as técnicas de habilidades de comunicação no atendimento de pacientes gravemente enfermos.3. Biomecânica do trauma e atendimento ao paciente politraumatizado: raciocínio clínico.4. Acidentes por animais peçonhentos e intoxicações exógenas.5. Atendimento às emergências clínicas: crises convulsivas, perda da consciência súbita, dor precordial, crise hipertensiva, acidente vascular encefálico, queimaduras, anafilaxia, afogamento, diabetes descompensado.6. Atendimento inicial ao Choque e à insuficiência respiratória.7. Atendimento à parada cardiorrespiratória e arritmias cardíacas.8. Classificação de risco na urgência, transporte e encaminhamento responsável.
MÉTODO A disciplina será ofertada na primeira semana inicial do semestre (fevereiro e agosto) e será organizada em três partes: Parte de ensino a distância (2 turmas de 80 alunos), na qual o aluno deverá estudar e interagir com a plataforma MOODLE utilizada pela UFMG, com carga horária de 10 horas a ser cumprida no primeiro dia da primeira semana ; parte teórica para discussão de casos e desenvolvimento do raciocínio clínico em relação ao trauma, com carga horária de 5 horas, a ser cumprida na manhã e tarde de segunda feira (2 turmas de 80 alunos); e outra, com práticas sob a forma de rodízios no LabSim (4 turmas de 40 alunos) para capacitação utilizando manequins e equipamentos de simulação, com carga horária de 15 horas (cinco horas para cada departamento), a ser cumprida de terça a sexta feira (grupos de 40 alunos) em horários predeterminados para os departamentos de cirurgia, de pediatria e clínica

médica sob a forma de rodízio. **Observação:** Teremos 8 horários disponíveis e teremos 12 turmas de 40 alunos que ocupará 5 salas por turma (4 turmas de cada departamento), portanto em alguns horários haverá superposição de ocupação do LabSim (necessidade de 10 salas). Os horários deverão ser acordados entre os departamentos.

Temas a serem abordados:

I. Parte a distância:

Suporte Básico de Vida e uso do desfibrilador automático externo.

Atendimento à parada cardiorrespiratória na criança e no adulto no suporte avançado.

Avaliação e atendimento inicial ao paciente gravemente enfermo.

Abordagem inicial de problemas respiratórios (sistemas de oferta e oxigênio, intubação endotraqueal)

Abordagem inicial de problemas circulatório: choque (acesso venoso e reposição volêmica).

Abordagem inicial do paciente comatoso, acidente vascular encefálico e crise convulsiva.

Atendimento às emergências clínicas: dor precordial, crise hipertensiva, queimaduras e anafilaxia.

II. Parte teórica : raciocínio clínico no trauma

Aulas teóricas visando o desenvolvimento do raciocínio clínico em relação à assistência ao paciente vítima de trauma. Esta parte será desenvolvida em sala de aula para 80 alunos, sendo, então, necessária a disponibilização de duas turmas (dois turnos) visando contemplar os 160 alunos a serem matriculados por semestre.

III. Parte presencial no LabSim:

A parte presencial no LabSim (4 turmas de 40 alunos, duração:15 horas): Aulas práticas no LabSim para capacitação utilizando manequins e equipamentos de simulação.

As aulas práticas serão distribuídos em 3 módulos de 5 horas cada, destinados a cada departamento envolvido (Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia). Cada módulo será realizado sob a forma de rodízio, com uma estação pré-cenário (duração de 1 hora), e a seguir cinco estações, cada uma com 50 minutos de duração e 10 minutos de intervalo. Os casos serão acordados de forma a não ocorrer repetição de conteúdos, principalmente ao que se refere aos casos de pediatria e de clínica médica.

Para o rodízio cada turma de 40 alunos será distribuída em 5 subgrupos, sendo 8 alunos em cada estação, permitindo que possam se interagir para as práticas com os manequins e equipamentos formando os cenários de prática, em cada um dos 3 módulos. Na primeira hora de cada módulo haverá uma atividade pré-cenário, utilizando a técnica de *Table Top*, com apresentação de caso clínico relativo a cada área (pediatria: criança grave que será encaminhada para UTI; Clínica médica: paciente com suspeita de IAM; Trauma: paciente com trauma grave com TCE) com atuação modelo, de forma a permitir que o aluno enfrente situações de confronto e busque soluções éticas e humanísticas frente ao que vai ser decidido e ao mesmo tempo, estabelecer relação terapêutica de confiança perante o paciente e os familiares. O aluno será estimulado para o desenvolvimento da capacidade de comunicação e para o trabalho em equipe. O vídeo, que foi previamente disponibilizado na plataforma moodle, será reapresentado. A ficha do caso vai ser apresentada com uma planta do local (detalhando o local – visão panorâmica) onde eles estariam atuando, o professor vai perguntar aonde os alunos se posicionariam de forma confortável. As funções serão designadas (4 observadores e 4 atuantes, sob a forma de sorteio ou indicação do professor) para que o aluno incorpore o papel. Esta fase terá duração prevista de 10 a 15 minutos, ao final o professor pode perguntar o que o vídeo transmitiu e como eles se sentiram na situação apresentada. A seguir, em 20 minutos, os alunos reproduzirão a situação no cenário montado de acordo com o vídeo, mas modificada conforme a percepção dos alunos. Nos últimos 30 minutos o *debriefing* sobre o caso será desenvolvido. Dando seqüência ao módulo prático, as 5 estações serão desenvolvidas, com 50 minutos de duração. Serão apresentados em média 3 casos pré-estabelecidos, com *check list* de ações a serem avaliadas, sendo que cada caso deverá ser desenvolvido em 10 minutos, com 5 minutos para um mini-*debriefing*. Os alunos deverão formar equipe de atendimento para treinamento de liderança, trabalho em equipe e habilidades de comunicação. Haverá apoio de monitores. As técnicas de habilidade em comunicação serão utilizadas de forma a contribuir para que o aluno assimile a prática com o trabalho a ser desenvolvido em equipe e na relação de assistência ao paciente grave e seus

familiares, de forma ética e humanizada. Os preceitos de classificação de risco deverão ser abordados.

Práticas do Departamento de Pediatria:

- Atendimento à parada cardiorrespiratória (utilização de manequim semi-robotizado);
- Primeiro atendimento aos pacientes com intoxicações, acidentes por animais peçonhentos;
- Primeiro atendimento aos eventos clínicos súbitos: crises convulsivas, anafilaxia;
- Primeiro atendimento ao Choque;
- Primeiro atendimento à Insuficiência respiratória.

Práticas do Departamento de Clínica Médica: (refazer a denominação dos tópicos após discussão)

- Atendimento à parada cardiorrespiratória (uso de manequim sem-robotizado, carrinho de parada, cardioversor/desfibrilador/DAE);
- Primeiro atendimento aos pacientes com dor precordial (uso do manequim Megacode);
- Primeiro atendimento aos eventos clínicos súbitos: crise convulsiva, distúrbios metabólicos;
- Primeiro atendimento ao Choque (uso do manequim Megacode);
- Primeiro atendimento à Insuficiência respiratória.

Práticas do Departamento de Cirurgia: (refazer a denominação dos tópicos após discussão)

- Suporte Básico de Vida em trauma e imobilização em prancha longa;
- Primeiro atendimento aos pacientes vítimas de trauma em ambiente de pronto atendimento (uso de manequim semi-robotizado);
- Trauma torácico;
- Trauma abdominal;
- Trauma SNC e raquimedular.

Recursos de ensino: Manequins básicos, manequins avançados, tronco para acesso venoso central, equipamentos de simulação, prancha longa, monitores multiparamétricos, carrinho de parada, cardioversor/desfibrilador/DAE, colar cervical rígido, etc.

AVALIAÇÃO

Os pontos serão distribuídos da seguinte forma:

Parte a distância: 40 pontos (somativa). Ao final de cada aula disponibilizada na plataforma Moodle haverá perguntas múltiplas escolha para que o aluno responda às questões que deverão ser aleatorizadas e casos clínicos envolvendo temas da clínica médica, pediatria e cirurgia.

Parte teórica: 30 pontos (formativa), divididos de forma igual para cada clínica, com avaliação escrita, em dia pré-determinado pelos departamentos envolvidos.

Parte prática no LabSim: 30 pontos (avaliação de desempenho durante as práticas, sendo 10 pontos para cada clínica)

TOTAL: 100 pontos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básicas:

1. <http://circ.ahajournals.org/cgi/search?journalcode=circulationaha&fulltext=guidelines+2010>
2. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Advanced Trauma Life Support - Student manual. 9^aEd. 366p. 2013.

Complementares:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos Humanizasus. Vol 3. Atenção hospitalar. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_hospitalar.pdf
2. ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/securancadopaciente/documentos/junho/Modulo%2020120-%20Assistencia%20Segura.pdf>
3. Melo MCB, Silva NLC. Urgência e Emergência na Atenção Primária em Saúde. 2. ed. , 2014; 143p . Acessível em: www.medicina.ufmg.br = em processo de revisão para elaboração da segunda edição.

DEMANDAS
<p>CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: A disciplina será desenvolvida utilizando três cenários de ensino-aprendizagem; (1) Plataforma Moodle: os alunos terão disponíveis conteúdos teóricos selecionados pelos docentes sobre os temas a serem abordados pela disciplina, com exercícios tipo múltipla escolha e casos clínicos. Serão disponibilizados vídeos para realização de <i>debriefing</i> pelos alunos, abordando comunicação de notícias difíceis e que serão rerepresentados no módulo prático. Carga horária de 15 horas. (2) Sala de aula convencional: para a aula de raciocínio clínico em trauma. (3) Laboratório de Simulação (LabSim) da Faculdade de Medicina da UFMG: os alunos receberão treinamento prático sob a forma de casos simulados, em estações sob a forma de rodízio, com carga horária de 5 horas para cada um dos Departamentos envolvidos (Clínica Médica, Pediatria, e Cirurgia), totalizando 15 horas. Cada estação será desenvolvida com 8 alunos, portanto as turmas serão de 40 alunos por período de prática.</p>
<p>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA: (1) Espaço virtual: o aluno poderá acessar o computador de casa ou na Faculdade de Medicina. A Faculdade de Medicina da UFMG deverá dispor de salas com computadores e acesso à internet para os alunos, assim como propiciar capacitação para a utilização da plataforma Moodle. Um vídeo tutorial deverá ser disponibilizado na página da disciplina, contendo as informações básicas para o acesso e o adequado aproveitamento. (2) Sala de aula teórica: 2 horários (manhã e tarde de segunda feira) (3) 5 salas do LabSim para o desenvolvimento dos cenários de casos e em 4 períodos (manhã ou tarde), 10 salas.</p>
<p>CORPO DOCENTE: RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS: A relação professor/aluno deverá ser de 1:20 na parte de tutoria no ambiente moodle e de 1:8 em cada estação prática (5 professores em cada período de treinamento no Laboratório de Simulação).</p>
<p>PERFIL DOS DOCENTES: Os docentes deverão estar aptos a ministrar o curso de suporte avançado de vida e conhecer o conteúdo selecionado para os temas.</p>
<p>CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES: Os departamentos envolvidos possuem em seus quadros docentes com perfil adequado para a disciplina proposta, mas alguns podem requerer cursos de atualização e capacitação, principalmente ao que se refere à utilização da simulação e das técnicas de vídeo-debriefing e <i>Table Top</i>.</p>
<p>ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL: Esta disciplina deverá interagir com a disciplina “Primeiros Socorros” e o Estágio de urgência. Idealmente a maioria dos docentes envolvidos deverão ser os mesmos. Os temas sugeridos pelas três disciplinas permitem a integração, com caráter gradativo de aquisição de habilidades e desenvolvimento de competências.</p>
<p>POSSIBILIDADE DE OFERTA COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OUTROS CURSOS: Esta disciplina é específica do curso médico.</p>
<p>OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES: <u>Dificuldades para a implantação da disciplina:</u> Necessidade de treinamento e monitoria para os alunos para acesso à plataforma Moodle, assim como da disponibilização de computadores com acesso á internet na Faculdade de Medicina. Existe a necessidade de duas bolsas para profissionais das áreas de psicologia e de enfermagem para</p>

assessoramento das práticas de simulação avançada e de habilidades de comunicação e *debriefing*, principalmente ao que se refere à organização da disciplina e às primeiras ofertas.

Existe a necessidade de disponibilização de funcionários da área de informática para apoio e suporte técnico aos alunos, implantação e disponibilização do curso e elaboração das aulas no que se refere a parte a distância.

No LabSim não existem funcionários e espaço físico suficiente para a oferta de mais disciplinas, sendo a sua disponibilização dependente de acordos internos na Faculdade de Medicina.

Existe a necessidade de confecção de vídeos instrucionais para a parte teórica e do curso a distância, como por exemplo: suporte básico de vida, uso do desfibrilador automático externo, acesso venoso. O Centro de Tecnologia (CETES) da Faculdade de Medicina já tem disponível alguns vídeos, como por exemplo: imobilização em prancha longa de paciente vítima de trauma, retirada de capacete de motoqueiro, retirada de Bebê vítima de acidente automobilístico acomodado em cadeirinha em carro, intubação em caso de trauma. Estes vídeos poderão ser disponibilizados na plataforma Moodle.

Para os vídeos a serem produzidos deverá ser elaborado um roteiro com a participação dos docentes dos departamentos envolvidos. Uma sugestão é buscar apoio da TV UFMG ou estabelecer parceria com o “Canal Saúde”.

Necessidades:

Partes do manual de “Urgências Pré-hospitalares” do Nescon poderá ser readequado para a elaboração dos textos a serem disponibilizados na plataforma Moodle.

Os casos clínicos das estações práticas poderão ser revisadas pela equipe do LabSim/FM/UFMG.

PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO

Há duplicação em algum período? Sim

Qual? No segundo semestre de 2014 os alunos matriculados no Internato de Pediatria deverão fazer sob a forma de módulo esta disciplina em período a ser acordado com os coordenadores dos Internatos em pediatria, Clínica Médica e cirurgia.

Qual a estratégia proposta? É possível a realização em um período de 1 semana, sob a forma de emersão.

PROFESSORES/ALUNOS ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:

Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo

Prof. Marcelo Magaldi

Prof. Marcus Vinicius Andrade

Profa. Alamanda Kfoury Pereira

Acad. Diego Viny

Acad.

Psicóloga Ana Maria Pueyo

Enf. Nara Lúcia Carvalho da Silva

DATA DE ELABORAÇÃO: 11 de novembro de 2013